

Completitude e consistência do sistema de informação de tuberculose no Brasil e macrorregiões, 2009 a 2011

Gabriela D. M. da Silva¹; Leila P. Garcia²

1 Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília-DF, 70910-900. Email: gabidrumm@gmail.com *2 Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Setor Bancário Sul, Qd 1, Bl J., Ed. Ipea/BNDES, Brasília - DF, 70076-900. Email: leila.garcia@ipea.gov.br*

Os sistemas de informação em saúde são fontes de dados relevantes para a tomada de decisão em saúde, especialmente em um país com a dimensão do Brasil. Entretanto, existem desafios para a manutenção da qualidade dos dados, com possibilidade de perdas ou imprecisões desde a coleta até a transmissão via web. Este trabalho tem o objetivo de avaliar a completitude e consistência do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para o registro dos casos novos de tuberculose diagnosticados no triênio 2009-2011, no Brasil e macrorregiões. Calculou-se o percentual de dados incompletos de dez variáveis do SINAN, classificando-se a completitude de acordo com os parâmetros de Brasil (2011). Avaliou-se a inconsistência dos dados por meio dos seguintes cenários: (i) sexo masculino e gestante, (ii) caso exclusivamente extrapulmonar com baciloscopia positiva, (iii) data de encerramento anterior à data de início do tratamento, (iv) data de notificação anterior à data de diagnóstico e (v) caso com comorbidades relacionadas à Aids e exame de HIV negativo. Os resultados demonstraram que, para sete das dez variáveis analisadas, a completitude foi excelente (90%-100%) no Brasil e nas macrorregiões. As variáveis referentes à baciloscopia de escarro no 2º e 4º mês foram classificadas como regulares (70%-90%) para o Brasil e suas regiões, exceto no Nordeste, onde o preenchimento da baciloscopia no 4º mês foi ruim (65%). A completitude da baciloscopia no 6º mês foi ruim para o Brasil (69%), Nordeste (62%) e Sudeste (69%) e regular para as demais regiões. Os dados do Brasil e das macrorregiões apresentaram menos de 2% de inconsistência em todos os cenários analisados. A longa duração do tratamento da tuberculose pode estar relacionada à baixa completitude das variáveis de acompanhamento do caso. Para as demais variáveis, os registros do SINAN apresentaram boa completitude e consistência.

Palavras-chave: tuberculose; sistemas de Informação; vigilância epidemiológica

Apoio: CAPES